período
FEVEREIRO 2010
Livre
EXCLUSIVO PARA os professores da ULBRA
ESPECIAL ULBRA

EDITORIAL

III Encontro de Professores:
para aprofundar as mudanças na Ulbra

O início de um novo ano letivo na Universidade Luterana do Brasil tem antes de tudo um componente positivo, que é o fato de estar acontecendo. A experiência dramática dos professores no segundo semestre de 2008 e início de 2009 – marcada pela angústia da falta de salários e de perspectivas da instituição –, valoriza de forma significativa o presente momento, de reinício das atividades letivas. A conquista deste momento é ainda mais significativa por ser decorrente do protagonismo dos próprios professores.

Os docentes da Ulbra certamente não esquecem que foram as greves e a sua mobilização que ensejaram a saída da família Becker do comando da instituição e deram início ao processo de mudanças, cuja continuidade se constitui hoje na expectativa maior, cristalizada no lema *Sou + Ulbra – Quero + Mudanças,* definido no II Encontro de Professores, em meados de maio de 2009.

O protagonismo do coletivo dos professores, é claro, só se viabiliza pela participação no debate e nas instâncias instaladas para esse fim. Este espaço no processo da Ulbra tem sido os Encontros de Professores, promovidos pelo Sinpro/RS. Nesses eventos, tem-se avaliado a situação da CELSP/Ulbra e definido a agenda de questões para a reestruturação da instituição enquanto universidade e como espaço digno de trabalho e realização profissional dos seus professores e funcionários.

A CELSP/Ulbra está vivendo um novo momento, mas a forma de relacionamento da nova Reitoria com as questões pautadas pelos professores revela uma cultura institucional sempre propensa à despolitização dos processos e pouco vocacionada para a discussão e a construção mais coletiva de propostas e soluções, resistente à integração dos professores organizados para a superação da crise da instituição. A mudança dessa cultura também precisa ser objeto da continuidade da luta dos professores.

O fato é que o movimento dos docentes, sua organização e suas reivindicações integram a política da instituição. Na essência, os quesitos formulados nos Encontros foram parcialmente atendidos e outros, mesmo que de forma difusa, têm sido respondidos e integram o discurso oficial da Reitoria e da Mantenedora.

O reconhecimento do que já mudou não diminui a nossa ênfase no que ainda precisa mudar: equacionamento dos passivos fiscais, financeiros e administrativos da instituição; remoção dos dirigentes comprometidos com a antiga gestão; real integração de representação docente nas instâncias diretivas; eleição direta para os cargos de gestão acadêmica; efetiva transparência de processos e resultados nas relações com os segmentos da comunidade universitária; enfim, a definição do perfil de uma verdadeira Universidade. Tudo isso são desafios que precisam ser encarados pelos professores de forma organizada, referenciados em avaliações e resoluções atualizadas, definidas coletiva e soberanamente.

O III Encontro de Professores da Ulbra é o momento e o lugar para reiterar o compromisso dos professores com a preservação da Ulbra como espaço de educação e trabalho e com a continuidade do seu processo de transformação.

III Encontro de Professores da Ulbra

Dia 6 de março de 2010

Às 14h30min

Salão Dourado

Canoas Parque Hotel
Canoas - RS

Histórico dos Encontros de Professores da Ulbra

Os encontros de professores da Ulbra são eventos de discussão dos problemas da/na instituição de forma mais aprofundada e de definição de políticas estratégicas, para a continuidade do movimento docente no contexto de crise da instituição.

O primeiro Encontro aconteceu em dezembro de 2008: avaliou a primeira greve e decidiu os marcos da continuidade da luta pela regularização salarial.

O segundo Encontro aconteceu em maio de 2009: avaliou a greve e a mobilização dos professores, o que resultou na saída de Rubem Becker da reitoria da Ulbra, definiu as propostas dos professores para a reestruturação, com o lema *Sou + Ulbra – Quero + Mudanças.*

Participe do III Encontro para as novas avaliações e definições!

Foto: Thaís Brandão

O primeiro Encontro de Professores da Ulbra foi realizado em dezembro de 2008, no auditório da Sede Estadual do Sinpro/RS

Foto: Reneé Cabrales

O II Encontro Estadual de Professores da Ulbra, em 2009, aprovou pauta de reivindicações da categoria para a reestruturação da universidade

Pauta para reestruturação

Reproduzimos a seguir as propostas para a reestruturação política, administrativa e acadêmica da Ulbra, elaborada pela Comissão de Professores. Confira, avalie e discuta com seus colegas quais reivindicações já foram atendidas e qual tem sido a postura da Reitoria diante do que tem sido pautado:

1. Mudança de toda a equipe diretiva comprometida com a antiga reitoria.

2. Compromisso com a regularização salarial dos professores.

3. Garantia de não punição dos professores participantes da greve e do processo de mobilização.

4. Compromisso com a realização de auditoria para aferição da real situação de todos os passivos da Ulbra, com divulgação para a comunidade interna dos seus resultados.

5. Ratificação do foco do complexo CELSP/Ulbra na atividade educacional.

6. Compromisso com a preservação da unidade do complexo educacional da Ulbra.

7. Reafirmação do tripé ensino, pesquisa e extensão como base de sustentação do projeto acadêmico da instituição.

8. Elaboração, no prazo de seis meses, de um programa de reestruturação institucional contemplando o equacionamento dos passivos e as potencialidades das diferentes áreas de atuação do complexo Ulbra.

9. Elaboração, com participação de todos os segmentos da comunidade universitária, de um novo estatuto e de um novo regimento interno, priorizando a constituição de forma democrática das instâncias de gestão acadêmica, das relações intrainstitucionais e enfatizando a eletividade dos cargos de direção e coordenação.

10. Respeito à liberdade e autonomia de atuação das representações docentes e discentes.

11. Compromisso com o cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho – Sinpro/RS e Sinepe/RS.

Acordo de Multas

No próximo mês de abril inicia-se o pagamento, em 10 parcelas, do Acordo firmado pelo Sinpro/RS com a Reitoria da Ulbra sobre as multas pelos atrasos salariais ocorridos entre março e agosto de 2009. O valor total é de R$ 1.261.979,48 e sua integralização quitará seis ações coletivas ajuizadas à época pelo Sindicato dos Professores. O pagamento será feito pelo Sinpro/RS após repasse da Ulbra. Fique atento.

Desligamento de Professores Excedentes

No último encontro da Direção do Sinpro/RS com a Reitoria da Ulbra, o Sindicato foi informado de que, em função da necessidade de adequação da instituição à exigência legal de 1/3 do corpo docente com regime de trabalho em tempo integral (40 horas semanais), haveria um significativo contingente de professores excedentes.

A informação de que a Universidade tinha somente 13% do seu corpo docente atuando em tempo integral constituiu surpresa para o Sindicato e é mais uma evidência de que a antiga gestão não se pautava pelo cumprimento das leis e normas que regem o ensino superior brasileiro. Face às contingências, o Sinpro/RS reiterou a necessidade de cumprimento, pela Ulbra, dos direitos rescisórios dos professores excedentes de forma a preservar sua dignidade no desligamento da instituição.

A Reitoria agendou para o final de fevereiro reunião com o Sinpro/RS para a negociação das condições de pagamento dos direitos rescisórios, ocasião em que deverá ser informado o número total de professores a serem desligados.

O resultado das tratativas será submetido aos professores abrangidos, em reunião específica a ser convocada pelo Sindicato.

Diretores do Sinpro/RS reuniram-se com titulares da Operação Kollektor

No dia 7 de janeiro, em reunião com o superintendente da Polícia Federal – Regional Rio Grande do Sul – Ildo Gasparetto, e o delegado Aldronei Rodrigues, a direção do Sinpro/RS manifestou oficialmente apoio à Operação Kollektor, que investiga o desvio de R$ 63 milhões da Ulbra.

Foto: Thaís Brandão

Marcos Fuhr e Ângelo Prando, diretores do Sinpro/RS; o advogado do Sindicato, Eduardo Campos; Ildo Gasparetto, superintendente da PF no estado; e o delegado federal Aldronei Rodrigues

Na reunião, os dirigentes do Sinpro/RS destacaram que os professores da instituição, após a intensa mobilização que produziu a saída da família Becker do comando da Ulbra, aguardam a responsabilização criminal daqueles que desviaram recursos da CELSP/Ulbra. Na ocasião, os dirigentes do Sinpro/RS também relataram a tentativa da administração de Ruben Becker de criar, no final de 2007, um sindicato de professores vinculado aos interesses daquela Reitoria.

Os dirigentes do Sinpro/RS defenderam a inclusão dessa iniciativa no rol das ilegalidades sob investigação.

No final de janeiro, o Sinpro/RS encaminhou formalmente à Polícia Federal a notícia-crime sobre o assunto.

invista na sua carreira

CASA DO PROFESSOR
SINPRO/RS VANTAGEM
GARANTIA DE DIREITOS
NEGOCIAÇÃO SALARIAL
MANUTENÇÃO DOS EMPREGOS
ASSISTÊNCIA JURÍDICA
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
FUNDAÇÃO ECARTA
JORNAL EXTRA CLASSE

O ano de 2009 foi marcado pela presença firme do Sinpro/RS na defesa dos direitos dos professores. As nossas ações foram determinantes para o desfecho da crise na Ulbra. Da mesma forma, o debate público que promovemos sobre a saúde dos professores teve amplo destaque na mídia.
O Sinpro/RS entende de professor. Se a sua carreira é importante para você, sindicalize-se.

invista na sua carreira
associe-se já.

SINPRO/RS
Sindicato Cidadão
www.sinprors.org.br

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Mala Direta Postal
9912230308/2009-DR/RS
SINPRO/RS
CORREIOS

SINPRO/RS Av. João Pessoa, 919 - Porto Alegre/RS - 90.040-000